



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas–
FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias – CCA
Bacharelado em Ciências Contábeis

HEITOR DOMINGOS DA SILVA

ENSINO SUPERIOR EM CONTABILIDADE:
um levantamento da produção científica em periódicos nacionais

BRASÍLIA – DF
2018

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura

Reitora da Universidade de Brasília

Professor Sérgio Antônio Andrade de Freitas

Decano de Ensino de Graduação

Professora Doutor Eduardo Tadeu Vieira

**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas**

Professor Doutor Paulo César de Melo Mendes

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professora Doutora Danielle Montenegro Salamone Nunes

Coordenadora de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade

Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis - Noturno

HEITOR DOMINGOS DA SILVA

**ENSINO SUPERIOR EM CONTABILIDADE: UM LEVANTAMENTO DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA EM PERIÓDICOS NACIONAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Profa. Dra. Rosane Pio da Silva

Linha de Pesquisa: Impactos da Contabilidade para a Sociedade

Área: Pesquisa em Contabilidade

BRASÍLIA – DF
2019

SILVA, Heitor Domingos.

Ensino Superior em Contabilidade: um levantamento da produção científica publicada em periódicos nacionais. Heitor Domingos da Silva – Brasília, 2019.

Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019/1

Orientadora: Profa. Doutora Rosane Maria Pio da Silva

Palavras-chave: 1. Ensino Superior; 2. Periódicos Nacionais; 3. Contabilidade.

HEITOR DOMINGOS DA SILVA

**Ensino Superior em Contabilidade: um levantamento da produção científica em
periódicos nacionais**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Rosane Maria Pio da Silva (orientadora)

Prof.(avaliador)

Brasília, junho de 2019

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, por me abençoar em cada etapa e me fortalecer em todos os momentos para que eu conseguisse chegar até aqui. Nada seria possível sem Ele.

À minha esposa, que sempre acreditou em mim e me incentivou, me apoiou e esteve presente nas etapas mais importantes da minha vida, não me deixando desistir jamais.

Ao meu pai, por sempre ter valorizado a educação e ter sido o meu provedor, não só financeiramente, mas intelectualmente, me propiciando conhecimento, sabedoria e, principalmente, me ensinando com sua própria vida sobre superação pessoal. Me espelho nele e sou grato por sempre ter proporcionado o melhor para mim, em todos os sentidos.

À minha mãe, que me ensinou princípios básicos da vida, os quais são indispensáveis na sociedade e na família. Além disso, ela me supriu com sua solicitude e disposição que nunca faltaram. Obrigado, mãe, você é meu exemplo.

À minha irmã (a bebê), por ser a minha companheira durante os anos em que estive na casa de minha mãe. Pelos momentos de descontração e brincadeiras, que nos faziam rir, inclusive, de situações desanimadoras. Isso fez toda diferença, muito obrigado, Mariana.

À minha orientanda, Rosane Maria, por toda paciência, dedicação e comprometimento com o Ensino, visíveis cada encontro e em todos os contatos, nos quais, sempre disposta, me esclareceu e me apontou caminhos com muita expertise.

RESUMO

Ao longo dos anos, tem-se observado o crescimento e valorização do Ensino Superior em Contabilidade no Brasil representado pelo o aumento da quantidade de matrículas e do fortalecimento dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na área. A partir desse crescimento, aumenta também a importância do incentivo à pesquisa para produção científica. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo fazer um levantamento da produção científica em Ensino Superior em Contabilidade publicada em periódicos nacionais. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com estratégia de investigação bibliográfica e utilização de técnicas bibliométricas. A coleta de dados foi feita por meio do *site* “Spell”, resultando na composição de 98 artigos no período de 2008 a 2018. Entre os resultados, destaca-se: (1) os periódicos que mais publicaram, sendo a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Contexto, Revista de Contabilidade e Organizações, Revista Catarinense da Ciências Contábeis, Revista Universo Contábil, Revista Mineira de Contabilidade; (2) as áreas temáticas mais pesquisadas são a ensino/educação contábil, contabilidade gerencial/controladoria e mercado de trabalho; (3) em relação à origem dos autores, a USP foi a instituição que contou com o maior número de autores; (4) observou-se que os autores que possuem o título de doutor foram os que mais apareceram e as parcerias entre doutores e mestres foram as mais estabelecidas; (5) em relação à metodologia, o tipo de pesquisa mais utilizado é a descritiva e os procedimentos são survey, bibliográfico/bibliométrico; (6) quanto ao local de estudo para obtenção de dados, os mais utilizados foram as IES públicas e o âmbito federal foi o mais aplicado para o alcance das pesquisas; (7) dos estudos investigados, quase 80% sugeriram ideias para pesquisas futuras.

Palavras-chaves: Ensino Superior. Contabilidade. Produção Científica.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução das Publicações de 2008 a 2018	24
Gráfico 2 – Procedimentos de Pesquisa	30
Gráfico 3 – Tipos de pesquisa	31
Gráfico 4 – Sugestões de estudos futuros	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matrículas em cursos de graduação (presenciais)	14
Quadro 2 – Número de Cursos de Graduação Presenciais de Ciências Contábeis.....	15
Quadro 3 – Matrículas no Curso de Ciências Contábeis (presencial)	15
Quadro 4 – Distribuição dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis.....	16
Quadro 5 – Periódicos e anos de publicação.....	22
Quadro 6 – Estratos dos periódicos segundo a Capes.....	23
Quadro 7 – Assuntos abordados em 2013.....	24
Quadro 8 – Temas abordados.....	25
Quadro 9 – Subcategorias de Ensino e Educação.....	26
Quadro 10 – Origem e número de autores.....	27
Quadro 11 – Grau de instrução dos autores.....	28
Quadro 12 – Parceria entre autores.....	29
Quadro 13 – Locais de estudo.....	32
Quadro 14 – Âmbitos de pesquisa.....	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
ENADE	O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FUCAPE	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças
FURB	Universidade Regional de Blumenau
IES	Instituição de Ensino Superior
PUC	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UnB	Universidade de Brasília
UNIFECAP	Universidade da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNOCHAPECÓ	Universidade Comunitária da Região de Chapecó
UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie
USP	Universidade de São Paulo
USP/RP	Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Tema e Problema	12
1.2 Objetivos	13
1.3 Justificativa	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 Ensino Superior e Contabilidade	14
2.2 Pesquisas na Área de Contabilidade no Brasil	17
2.3 Estudo Bibliométrico	18
3 METODOLOGIA	20
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	21
4.1 Periódicos	21
4.2 Temática	24
4.3 Origens dos Autores	25
4.4 Titulação dos Autores	27
4.5 Procedimento de Pesquisa	29
4.6 Tipologia de Pesquisa	30
4.7 Local de Estudo	31
4.8 Âmbito de Pesquisa	31
4.9 Sugestões para Estudos Futuros.....	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A educação é um processo que visa socializar e apreender o conhecimento científico-cultural a fim de que haja o desenvolvimento não só intelectual, mas também ético e profissional do indivíduo. Neste sentido, no processo de formação educacional, desenvolvem-se as capacidades necessárias para que o educando venha a utilizar e otimizar o conhecimento acumulado historicamente. Neste quadro, encontra-se o Ensino Superior e, dentro dele, o Curso de Ciências Contábeis como uma parte significativa da estrutura social (GASPARIN, 2013).

Com o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do Brasil, nas últimas décadas, notou-se um crescimento expressivo na oferta de cursos e profissionais nas mais variadas áreas (MARRONI; RODRIGUES; PANOSSO, 2013). Peleias *et al.* (2007) notaram que historicamente o desenvolvimento social impulsionou o crescimento da contabilidade.

De acordo com o Censo da Educação Superior de 2017, realizado pelo Ministério da Educação, o curso de Ciências Contábeis ocupa o 4º lugar entre os 10 primeiros cursos de graduação do Brasil em número de matrículas, tornando a graduação em Contabilidade uma das mais populares do país (INEP/CENSO, 2017)

A evolução desse curso e sua oferta têm como ponto principal os novos desafios do mercado de trabalho e o reconhecimento do profissional da Ciências Contábeis pela sociedade. De acordo com Breda, presidente do Conselho Federal de Contabilidade, os dias atuais mostram o quanto o profissional contábil é importante, tanto em momentos de recessão, quanto em tempos de abundância financeira. Para ele, os dados coletados, demonstram por si só que a carreira não está em declínio, como sugerem opiniões alheias, mas em ascensão com as transformações que resultam dos avanços tecnológicos crescentes na sociedade atual (CFC, 2018)

Nesse contexto, Filho (2008) afirma que a pesquisa em Contabilidade está em crescimento, mas o debate sobre a produção do conhecimento na área ainda é muito recente, apresentando maiores registros nos últimos dez anos. Para identificar o perfil de uma produção acadêmica, é preciso verificar estudos publicados em determinado campo do conhecimento e identificar suas características (COSTA; BOENTE, 2012).

Diante do exposto, esse estudo apresenta a seguinte questão de pesquisa: quais as características da produção científica em pesquisas sobre Ensino Superior em contabilidade no BRASIL publicadas em periódicos nacionais?

1.2 Objetivo Geral

O presente estudo apresenta como objetivo central descrever as características da produção científica em Ensino Superior em Contabilidade, a partir da análise das pesquisas publicadas em periódicos nacionais.

1.3 Justificativa

A realização desse estudo pode ser justificada pelos critérios usados por Castro (1977), sendo eles: originalidade, importância e viabilidade.

No que diz respeito originalidade, buscando conhecimento sobre o tema constatou-se a existência de estudos semelhantes, porém nenhum com o mesmo objetivo e objeto de estudo deste estudo e no período proposto.

O presente estudo é um trabalho científico que auxilia a evolução e o desenvolvimento da ciência contábil, mais especificamente na área de ensino e educação. A contribuição acadêmica deste estudo está no sentido de se apresentar um levantamento das características da produção científica em Ensino Superior em Contabilidade, destacando: os periódicos e a evolução no período proposto; a origem dos autores; as temáticas pesquisadas; o âmbito das pesquisas; os locais de estudo; procedimentos de pesquisa; as tipologias de pesquisa e sugestões de pesquisas futuras

O trabalho se tornou viável pelo fato de que no Brasil os artigos estão disseminados em vários sítios de pesquisa eletrônica, tendo sido esse estudo viabilizado a partir da análise do *site* Spell, onde estão abrigados os periódicos das áreas de Ciências Contábeis, Administração, Economia e Turismo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ensino Superior e Contabilidade

Dentre outras finalidades, o Ensino Superior visa o estímulo à produção cultural, ao desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, e à aquisição do espírito tecnológico/científico. Ademais, a educação superior objetiva a formação de diferentes áreas do conhecimento, buscando, assim, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica a fim de desenvolver o entendimento humano tanto de si, quanto do meio em que vive.

Neste sentido, pode-se constatar que a educação, como um todo, influencia a sociedade quanto ao desenvolvimento social. No entanto, nas últimas décadas, a educação de nível superior foi a que ganhou o foco no que se refere à busca pela ascensão social, vislumbrada pela maioria das pessoas, concentrando em tal desejo um dos maiores objetivos de quem dirige-se a instituições superiores de ensino. (ROMANELLI, 1991; CANUTO, 1987).

Durante os governos Fernando Henrique Cardoso (FHC) e Lula, observou-se uma intensificação da expansão da oferta da educação superior e implementação de medidas provisórias, projetos de lei, leis e decretos que viabilizaram o aumento do número de matrículas no ensino superior, tanto nas (instituições de ensino superior) IES públicas e de forma mais acentuada nas instituições privadas.

Tais informações podem ser constatadas no Censo da Educação Superior. O Quadro 1 apresenta o crescimento do número de matriculados que dobraram em pouco mais de 15 anos saindo de 3 milhões de alunos em 2001, para mais de 6,5 milhões em 2017.

Quadro 1: Matrículas em cursos de graduação (presenciais)

Ano	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total
2001	3.030.754	939.225	502.960	357.015	79.250	2.091.529
2009	5.115.896	1.351.168	752.847	480.145	118.176	3.764.728
2017	6.529.681	1.897.784	1.204.956	597.615	95.213	4.649.897

Fonte: Elaboração própria a partir dos Censos da Educação Superior (INEP, 2001-2017)

No âmbito da oferta do ensino superior em Ciências Contábeis, verifica-se também um crescimento relevante no número alunos, especialmente de instituição privada. O Quadro 2 nos permite inferir o grande interesse da sociedade pela formação de contador, possivelmente em razão das boas oportunidades de mercado de trabalho que a profissão oferece, dentre outros fatores.

Quadro 2: Número de Cursos de Graduação Presenciais de Ciências Contábeis

Ano	Pública			Privada	Total
	Federal	Estadual	Municipal		
2001	51	47	17	448	563
2009	62	56	31	877	1.026
2017	70	72	22	1.128	1292

Fonte: Elaboração própria a partir dos Censos da Educação Superior (INEP, 2001-2017)

O Quadro 3 evidencia o crescimento do número de matrículas no curso de graduação presencial de Ciências Contábeis. Os dados totais revelam que nos últimos 17 anos o número de alunos matriculados quase dobrou, saindo de 133.866 em 2001, para 244.840 matrículas em 2017. Tal fato pode ser reflexo de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e da busca dos alunos por capacitação para se inserirem nesse mercado onde a carreira contábil tem grandes desafios.

Quadro 3: Matrículas no Curso de Ciências Contábeis (presencial)

Ano	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total
2001	133.866	33.119	16.362	12.485	4.272	100.747
2009	205.198	40.600	20.309	14.002	6.289	164.598
2017	244.840	44.768	24.869	15.766	4.133	200.072

Fonte: Elaboração própria a partir dos Censos da Educação Superior (INEP, 2001-2017)

No que tange à educação continuada, em 1970 houve a implantação do primeiro programa *Stricto Sensu* em Contabilidade no Brasil (PELEIAS et al., 2007). A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo foi pioneira no programa de mestrado e também no de doutorado iniciado no ano de 1978 (PELEIAS et al., 2007; MARION, 2012). Atualmente, no Brasil existem 28 cursos *Strictu Sensu* e a maioria é ofertada por instituições públicas, conforme descrito no Quadro 4, onde estão descritos o nome da instituição e sua nota de avaliação segundo a CAPES.

Quadro 4: Distribuição dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis no Brasil

Programa	IES	UF	Mestrado	Doutorado	Mest.Prof.
Ciências Contábeis	UFES	ES	4	-	
Ciências Contábeis	FUCAPE	ES	-	-	5
Ciências Contábeis	Fucape	RJ	-	-	3
Ciências Contábeis	UEM	PR	3	-	-
Ciências Contábeis	UFPE	PE	4	4	-
Ciências Contábeis	UFU	MG	4	4	-
Ciências Contábeis	UFRN	RN	3	-	-
Ciências Contábeis	UFBP	PB	4	4	-
Ciências Contábeis	UFRJ	RJ	5	5	-
Ciências Contábeis	UERJ	RJ	3	-	-
Ciências Contábeis	UNISINOS	RS	5	5	-
Ciências Contábeis	UNB	DF	4	4	-
Ciências Contábeis	UniFECAP	SP	4	-	-
Ciências Contábeis	FURB	SC	5	5	
Ciências Contábeis	UPM	SP	-	-	4
Ciências Contábeis	UFG	GO	3	-	-
Ciências Contábeis	UNIFECAP	SP	4	-	-
Ciências Contábeis e Atuarias	PUC/SP	SP	3	-	-
Contabilidade	UFBA	BA	3	-	-
Contabilidade	UFPR	PR	5	5	-
Contabilidade	UFSC	SC	5	5	-
Contabilidade	UNIOESTE	PR	3	-	-
Contabilidade e Controladoria	UFMG	MG	4	4	-
Controladoria e Contabilidade	USP	SP	6	6	-
Controladoria e Contabilidade	USP/RP	SP	5	5	-
Controladoria e Contabilidade	UFRGS	RS	3	-	-
Administração e Ciências Contábeis	FUCAPE	ES	5	5	-
Ciências Contábeis e Administração	UNICHAPECÓ	SC	3	-	-

Fonte: CAPES (2017)

Vale destacar que a criação e ampliação das IES que ofertam programas de pós-graduação, mestrado e doutorado, permitem a evolução da área de educação e ensino em contabilidade, e conseqüentemente o avanço da produção científica em Contabilidade no Brasil. Leite Filho (2008, p. 536) acredita que é a partir dos programas de pós-graduação “que há a

formação de pesquisadores, professores, mestres e doutores, que irão contribuir para a produção do conhecimento”.

2.2 Pesquisas na área de Ensino em Contabilidade no Brasil

A pesquisa científica contribui para o crescimento do saber de uma determinada área, visto que a dedicação na procura por conhecimentos desenvolve teorias e práticas novas. Na visão de Silva (2010, p. 25), a pesquisa representa um “processo de investigação que implica em identificar o conhecimento científico que se deseja buscar e suas implicações em termos absolutos”.

No que tange ao ensino da contabilidade, um dos primeiros trabalhos é o de Riccio, Carastan e Sakata (1999), cujo o objetivo foi analisar as características e a distribuição das dissertações e testes no Ensino em Contabilidade no intuito de fazer um levantamento e uma análise da produção acadêmica à época.

Andere e Araújo (2008) averiguaram, junto aos discentes e coordenadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na área contábil, qual a orientação dos referidos programas. Os autores constataram que os programas brasileiros estão muito direcionados para a formação técnico-científica, ou seja, para a formação de pesquisadores.

O estudo de Walter *et al.* (2009), que trata também da evolução da produção científica, objetivou identificar os autores que se destacaram no campo de pesquisa contábil. Para tanto, foi feito um estudo bibliométrico que analisou 139 artigos de anais de eventos, de periódicos. A pesquisa chegou a um resultado contendo os principais agentes –autores e instituições– envolvidos no campo de produção científica em ensino e pesquisa em contabilidade e mostrou que entre os anos de 2004 a 2007, constando-se que houve um progresso significativo tanto no aspecto quantitativo dos artigos publicados, quanto em relação às densidades das redes de cooperação.

O estudo de Cunha, Cornachione e Martins (2011), cujo objetivo era identificar as contribuições científicas dos doutores em Ciências Contábeis, apresentou resultados preocupantes quanto às contribuições científicas dos titulados em razão do baixo número de produção.

Comunelo *et al.* (2012) desenvolveram o estudo com objetivo de verificar a contribuição dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade em nível de mestrado quanto à formação de professores e pesquisadores. Os resultados mostraram que os PPGs, no período em estudo, estavam voltados principalmente para a formação de professores, pois mais de uma centena de mestres estavam atuando na docência de ensino superior.

No que se refere a estudos bibliométricos, Ribeiro (2013) explorou a produção dos artigos científicos da Revista Contemporânea de Contabilidade no período de 2004 a 2012. A partir dos dados coletados, o autor identificou a predominância de artigos feitos em parceria e as IES mais produtivas eram as universidades públicas de Santa Catarina (UFSC) e São Paulo (USP). Os temas mais abordados foram contabilidade de custos, ensino e pesquisa, contabilidade ambiental, governança corporativa e desempenho organizacional.

Já no estudo de Alves (2014) o foco do estudo foram as pesquisas realizadas no período de 2001 a 2010 por um programa de mestrado. Os resultados apresentaram que, as áreas de maior interesse foram contabilidade financeira e controladoria e gestão, com temáticas em práticas de gestão de desempenho, educação formativa e corporativa continuada, informação contábil e mercado de capitais. O autor detectou a preocupação dos alunos em efetuar as classificações metodológicas da pesquisa, porém localizou dificuldades em relação à clareza, definição e conexão quanto aos objetivos e tema das pesquisas.

Em 2015, Costa *et al.*, buscaram identificar se o desempenho alcançado pelo discente do curso de Ciências Contábeis nas disciplinas iniciais de contabilidade tinha relação com a aprovação desse aluno nas outras disciplinas do curso. O estudo apontou uma associação positiva entre o desempenho do estudante nas disciplinas iniciais de contabilidade e a aprovação naquelas ministradas em períodos seguintes.

O trabalho realizado por Santos *et al.*, do ano de 2017, identificou que os estudantes de contabilidade demonstram vários aspectos positivos que motivam o desenvolvimento da pesquisa científica por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na sua formação acadêmica.

2.3 Estudo Bibliométrico

Vanti (2002), a bibliometria é conjunto de metodologias de pesquisa e técnicas de análise quantitativa de dados, para explorar a construção de uma área científica e também como um instrumento para investigar a conduta dos autores em suas decisões na constituição desse conhecimento.

Em essência, as pesquisas bibliométricas buscam identificar a literatura científica vivente com um conjunto de objetivos, os quais sejam mostrar a estrutura intelectual de uma área (RAMOS-RODRÍGUEZ, RUÍZ-NAVARRO, 2004), o impacto de um autor (REIS *et al.*, 2013), o desenvolvimento científico em um tema (FERREIRA *et al.*, 2014a), os autores e/ou instituições mais produtivas (RIBEIRO, 2014), entre outros. Dessa forma, os trabalhos bibliométricos são claramente positivos para somar uma perspectiva do estoque de

conhecimento existente num campo do conhecimento, disciplina ou tema (BUFREM, PRATES, 2005).

Entende-se que a bibliometria é um método de aferir a produção científica de uma nação em relação ao mundo, de uma Instituição de Ensino Superior em relação a seu país, e autores em detrimento às suas respectivas IESs (MACIAS-CHAPULA, 1998). Ajustados a outros indicadores, os artigos bibliométricos auxiliam tanto na avaliação do estado da arte, da ciência como na tomada de decisões e no gestão e descobrimento de outras pesquisas acadêmicas (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Para Spinak (1998, p.142), as principais características da bibliometria são:

- a. Disciplina com conquista multidisciplinar que estuda os aspectos mais úteis e finalidades da comunidade impressa;
- b. Aprendizado das organizações e de seus ramos científicos e tecnológicos a contar das fontes bibliográficas e patentes para verificar os autores, suas familiaridades, suas tendências;
- c. Estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas ou de seus substitutos;
- d. Emprego de artifícios matemáticos e estatísticos ao estudo do uso que dos livros e outras ferramentas dentro e nos sistemas de bibliotecas;

Ademais, é perceptível a necessidade da bibliometria para julgar, definir, de maneira analítica e aperfeiçoada, um determinado campo do conhecimento científico (LEITE FILHO, 2008), difundindo, aperfeiçoando, socializando, promovendo e evidenciando assuntos já fundamentados, temáticas em ascensão e assuntos primários, além de contribuir para que a composição intelectual do campo da Contabilidade, se multiplique e evolua.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo é descrever as características da produção científica do tema “Ensino Superior em Contabilidade” divulgada nos periódicos nacionais durante o período de 2008 a 2018.

Para tanto, utilizou-se como estratégia a pesquisa bibliográfica. De com Raupp e Beuren (2006, p 86), “a pesquisa bibliográfica explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados, buscando conhecer e analisar contribuições científicas do passado existentes sobre determinado assunto”. Dessa forma, este trabalho é uma pesquisa bibliográfica, pois as bases de dados analisadas são de produções científicas publicadas

Como técnica, foi adotada a pesquisa bibliométrica, pois ela possibilita a identificação e descrição de vários padrões na produção do conhecimento científico. Barbosa *et al.* (2008) relatam que os estudos bibliométricos permitem a verificação do conteúdo de teses, artigos publicados em anais e em periódicos, e outros, com base em estudos referentes aos autores, às citações e à metodologia, por exemplo.

Em relação ao objetivo essa pesquisa se enquadra como exploratória. A pesquisa exploratória, segundo Severino (2007, p .123) “ busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”.

Quanto à abordagem, a pesquisa classifica-se como qualitativa, o que segundo Minayo (2011), é aquela que resolve questões muito particulares, condiz a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos os quais não podem ser tomados como apenas operacionalização de variáveis. Desse modo, esta pesquisa é qualitativa porque analisa e descreve as características da pesquisa na área proposta.

A coleta de dados foi feita no mês de abril de 2019, por meio do *site* Biblioteca Eletrônica Spell (<http://www.spell.org.br>) por meio do descritor “Ensino superior em Contabilidade.

A busca foi feita em periódicos nacionais, enquadrados pela CAPES como pertencentes às áreas de Contabilidade, Administração e Economia, resultando na composição de 98 artigos, publicados no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2018. Feito o arquivo dos estudos encontrados, todos foram lidos para a devida catalogação e levantamento do perfil da produção científica.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Periódicos

A Quadro 5 apresenta os 29 periódicos identificados na pesquisa que tiveram pelo menos um artigo publicado sobre a temática “Ensino Superior em contabilidade”. Cabe mencionar que, dentre estes, 12 são exclusivamente da área contábil.

Observando-se os 98 artigos analisados neste estudo, identificou-se que 6 periódicos concentram quase a metade das publicações no período analisado. A despeito dessas revistas, a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (12 artigos) é uma publicação do Conselho Federal de Contabilidade, com missão de divulgar a produção de conhecimentos na área contábil com interesse em: Contabilidade Societária; Contabilidade Gerencial; Educação; Auditoria e Perícia; e, Contabilidade Pública e Terceiro Setor.

A ConTexto (9 artigos) é uma publicação do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Seu objetivo é disseminar o conhecimento das áreas de Contabilidade e Controladoria.

A Revista de Contabilidade e Organizações (8 artigos) é uma publicação da Universidade de São Paulo. A RCO tem interesse nas seguintes temáticas: Empresas e mercados; Governos e Terceiro Setor; Educação e formação profissional.

A Revista Catarinense da Ciências Contábil (8 artigos) é uma Publicação do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina e tem como foco divulgar a produção científica na área de Contabilidade, produzida por professores, pesquisadores, alunos e profissionais do Brasil e do exterior.

A Revista Universo Contábil (7 artigos) é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB. Com a missão de fomentar o conhecimento de Contabilidade, aborda assuntos dentro das seguintes áreas: Contabilidade para Usuários Externos; Controladoria e Contabilidade Gerencial; Mercados Financeiro e Acionário; Educação e Pesquisa Contábil.

E, por último, a Revista Mineira de Contabilidade é um periódico mantido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais. Seu objetivo é divulgar a produção de conhecimentos na área contábil. O foco das pesquisas para publicação são: Estudos sobre Ensino e Pesquisa em Contabilidade; Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor; Contabilidade Societária; Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais.

Quadro 5: Periódicos e anos de publicação

Periódicos/Anos	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	Total
1-Revista de Educação e Pesquisa em Contab.	1	1	2	1	4			1	2			12
2-Contexto				2			1	1	4	1		9
3-Revista de Contabilidade e Organizações	1	1	1	1	1	1	1		1			8
4-Revista Catarinense da Ciências Contábeis	1				1	3		2		1		8
5-Revista Universo Contábil	1	1			2			1	1	1		7
6-Revista Mineira de Contabilidade			1			1		1	2	1		6
7-Advances in Scientific and Applied Account.					1			3		1		5
8-Revista Contabilidade Vista e Revista	1		1							1	1	4
9-Enfoque: Reflexão Contábil				1	1	1		1				4
10-Sociedade, Contabilidade e Gestão								1		1	1	3
11-Base	1		1			1						3
12-Gestão, Finanças e Contabilidade					1	1				1		3
13-Revista Contemporânea de Contab.				1		1				1		3
14-Sinergia			1	1					1			3
15-Revista Contabilidade e Finanças				1		1		1				3
16-Contabilidade, Gestão e Governança	1					1	1					3
17-Revista de Administração, Cont. e Economia						1	1					2
18-Pensar Contábil											1	1
19-Revista Capital Científico											1	1
20-Revista Interface										1		1
21-Revista Evidenciação Contábil e F.										1		1
22-Brazilian Business Review								1				1
23-Revista Brasileira de Gestão de Neg.							1					1
24-Contextus						1						1
25-Revista de Contabilidade da UERJ			1									1
26-Gestão e Regionalidade		1										1
27-Revista de Gestão Organizacional		1										1
28-Revista de Negócios		1										1
29-Revista de gestão USP	1											1
Total	8	6	8	8	11	13	5	13	11	11	4	98

Fonte: Elaboração própria

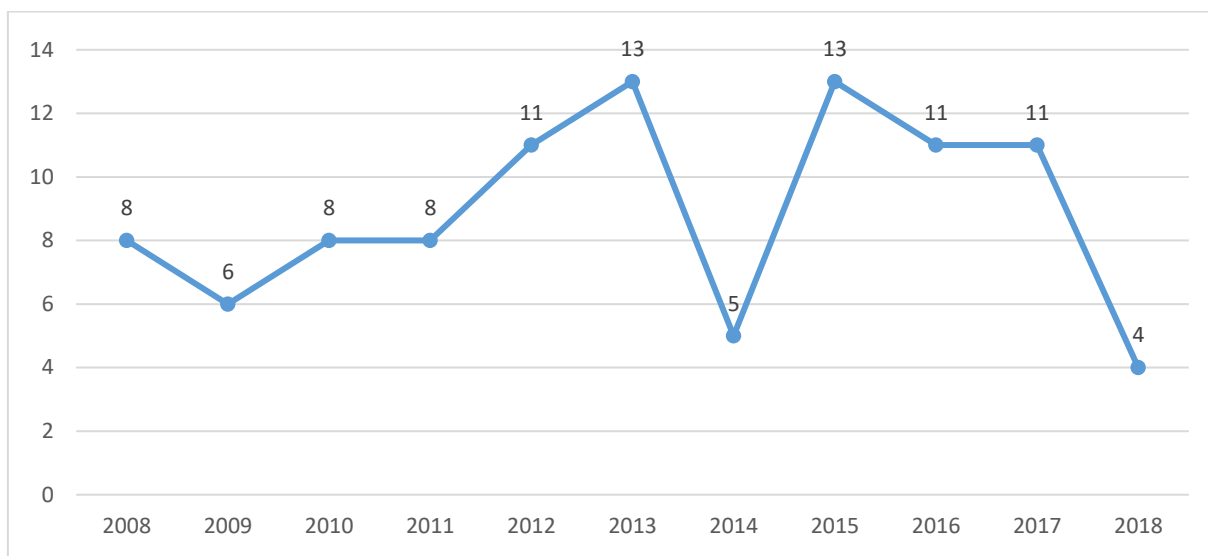
Verifica-se no Quadro X o “Qualis Capes” que é um sistema que faz a classificação dos periódicos de acordo com indicativos de qualidade. Esses indicadores vão de A1 — mais elevado —, passando por A2, B1, B2, B3, B4, B5, até C. O Qualis Capes para periódicos é caracterizado e estratificado da seguinte forma: A1 e A2: contempla periódicos de excelência internacional; B1 e B2: abrange os periódicos de excelência nacional; B3, B4 e B5: considera os periódicos de média relevância; C: contempla periódicos de baixa relevância.

Quadro 6: Estratos dos periódicos segundo a Capes

Periódico	Estrato 2010 - 2012	Estrato 2013 - 2016
1-Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B2	B1
2-Contexto	B3	B4
3-Revista de Contabilidade e Organizações	B1	A2
4-Revista Catarinense da Ciências Contábeis	B4	B2
5-Revista Universo Contábil	B1	A2
6-Revista Mineira de Contabilidade	B5	B3
7-Advances in Scientific and Applied Accounting	B2	A2
8-Revista Contabilidade Vista e Revista	B1	A2
9-Enfoque: Reflexão Contábil	B2	B1
10-Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	B2
11-Base	B1	B1
12-Gestão, Finanças e Contabilidade	B3	B2
13-Revista Contemporânea de Contabilidade	B1	A2
14-Sinergia	B3	B4
15-Revista Contabilidade e Finanças	A2	A2
16-Contabilidade, Gestão e Governança	B2	B1
17-Revista de Administração, Contabil. e Economia	B2	B3
18-Pensar Contábil	B3	B2
19-Revista Capital Científico	B4	B3
20-Revista Interface	B3	B3
21-Revista Evidenciação Contábil e Finanças	-	B3
22-Brazilian Business Review	A2	A2
23-Revista Brasileira de Gestão de Negócios	B1	A2
24-Contextus	B2	B1
25-Revista de Contabilidade da UERJ	B3	B2
26-Gestão e Regionalidade	B1	B2
27-Revista de Gestão Organizacional	B2	B2
28-Revista de Negócios	B3	B1
29-Revista de Gestão USP	B2	B1

Fonte: Elaboração própria

É possível notar analisando o Gráfico 1, o quantitativo de estudos publicados em periódicos nacionais que tratam do assunto “Ensino Superior em Contabilidade”, durante o período de 2008 a 2018, que foram disponibilizados na biblioteca eletrônica SPELL. Observa-se que o número de publicações se manteve constante de 2008 a 2011, apresentando crescimento a partir de 2012 e alcançando o pico no número de publicações no ano de 2013. Diferentemente, no ano subsequente, houve relevante queda na produção, de modo que apenas cinco estudos foram publicados, fato que se repetiu no último ano em análise.

Gráfico 1: Evolução das Publicações de 2008 a 2018

Fonte: Elaboração própria

Considerando o ano de 2013, momento de primeiro pico nas publicações, a análise da temática desses estudos está descrita no Quadro 6. A leitura dos artigos permitiu a identificação do interesse dos autores, principalmente pelos assuntos relacionados ao ensino e educação, particularmente na percepção do corpo discente de integrantes e concluintes quanto a variados assuntos. O Quadro 6 apresenta os detalhes.

Quadro 7: Assuntos abordados em 2013

Assunto	Tema	Nº de publicações
Percepção do corpo discente do curso de administração ao ensino de contabilidade	Ensino/Educação	2
Percepção do corpo discente quanto à disciplina Introdução à contabilidade	Ensino/Educação	2
Panorama histórico do ensino contábil no Brasil	Ensino/Educação	1
Efeito sunk cost na tomada de decisão de investimentos feita por egressos	Ensino/Educação	1
Nível de alfabetização funcional dos ingressos em contabilidade	Ensino/Educação	1
Motivação dos alunos no curso de ciências contábeis	Ensino/Educação	1
Perfil dos egressos no curso de contábeis na universidade de Santa Catarina	Ensino/Educação	1
Comportamento ético de alunos e professores	Ética	1
Relação entre os autores na produção científica divulgados em periódicos	Prod. Científica	1
Implementação da depreciação em uma instituição federal	Contab. Societ.	1
Visão dos concluintes de contabilidade sobre as oportunidades do mercado	Merc. Trabalho	1

Fonte: elaboração própria

4.2 Temática

As temáticas identificadas a partir da análise dos 98 artigos publicados, foram elencadas no Quadro 7. Destaca-se que, a partir da leitura do resumo, introdução e conclusão de todos os estudos identificados, foram catalogadas 17 diferentes categorias de temáticas, de forma que aquela denominada “Ensino e Educação” foi a abordagem de maior interesse dos pesquisadores com 45 estudos na década investigada, cujos detalhes estão descritos no Quadro 8.

A Contabilidade gerencial/controladoria e mercado de trabalho também são destaque, aparecendo ambas como temática principal em nove e oito publicações, respectivamente. Quanto ao tema “contabilidade gerencial/controladoria”, o interesse dos pesquisadores pode estar relacionado ao fato de que essa linha de pesquisa viabiliza estudos sobre as ferramentas de auxílio no processo de tomada de decisões, visando à otimização dos resultados das organizações que precisam cada vez mais de informações precisas, que se adequem à realidade dos custos de seus produtos (MARTINS et al., 2005).

No que tange ao tema “Mercado de trabalho”, pode-se verificar o interesse de pesquisadores pela profissão contábil. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED, a contabilidade esteve entre as seis profissões de nível superior que mais contrataram em 2018 no Brasil.

Quadro 8: Temas abordados

Temática	Total
Ensino/Educação Contábil	45
Contabilidade Gerencial/Controladoria	8
Mercado de Trabalho	6
Contabilidade Societária	6
Produção Científica/Estudo Bibliométrico	7
Contabilidade Pública	4
Teoria Contábil/Internacional	3
CPC	3
Ética	3
Contabilidade Tributária	3
TI e SI aplicadas a Contabilidade	2
História da Contabilidade	2
Contabilidade Ambiental	2
Auditoria	1
Estratégia e Comportamento Organizacional	1
Perícia Contábil	1
Governança Corporativa	1
total	98

Fonte: Elaboração própria

Considerando que a temática “Ensino e Educação Contábil” foi a de maior destaque, o Quadro 8 apresenta os assuntos abordados a partir dessa classificação da área de ensino. Constatou-se que, dos 45 artigos publicados, 39 deles apresentavam abordagem e análise relativa à “formação acadêmica”.

Nesse quesito (formação), observou-se que os artigos descreviam sobre assuntos pertinentes ao âmbito acadêmico e seus desafios, apresentando resultados diversos relativos à “relevância ou qualidade do ensino da contabilidade em cursos de graduação (inclusive curso de administração) e pós-graduação” (30 artigos); “interesse dos alunos por disciplinas da área contábil” (5 estudos) e “métodos de ensino de disciplinas de contabilidade” (4 artigos).

No quesito “Avaliação de Desempenho”, dois estudos foram identificados e tinham como objetivo avaliar o rendimento dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). No que tange ao “Comparativo Curricular” constatou-se outros 2 estudos que tratavam de uma comparação entre currículos de instituições de ensino brasileiras e currículos mundiais. Por último, a subcategoria relativa à carreira docente recebeu a classificação de estudos que abordavam questões relativas aos problemas enfrentados por professores no desenvolvimento da profissão.

Quadro 9: Subcategorias de Ensino e Educação

Subcategorias			
Formação acadêmica	Avaliação de desempenho	Comparativo curricular	Carreira docente
39	2	2	2

Fonte: Elaboração própria

4.3 Origem dos autores

O Quadro 9 apresenta as 64 Instituições de Ensino (IE), nas quais os autores têm origem. Vale ressaltar que, durante a análise dos manuscritos, alguns autores não disponibilizaram a informação sobre suas formações. Diante disto, foi necessário utilizar o sítio de pesquisa “Plataforma Lattes” do CNPQ, para buscar os currículos.

Identificou-se o total de 307 autores envolvidos na produção dos 98 artigos investigados no presente estudo. Verificou-se também que a origem dos autores está em maior número na Universidade de São Paulo – USP. Cabe destacar que, deste número total, foram identificados 40 autores com a titulação de doutor.

Este destaque obtido pela USP pode ter relação com fato de que o Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade (PPGCC) é o mais antigo programa de pós-

graduação em Ciências Contábeis do Brasil e apresenta a maior nota do país (6) na avaliação quadrienal da CAPES.

Quadro 10: Origem e número de autores

Universidade de Origem	nº de autores
Universidade de São Paulo - USP	41
Universidade Federal do Paraná - UFPR	28
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	24
Universidade Federal de Uberlândia - UFU	23
Universidade de Brasília – UNB	18
Universidade Regional de Blumenau - FURB	18
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	13
Universidade Federal de Lavras - UFLA	9
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	8
Fundação Getúlio Vargas - FGV	7
Universidade Federal de Minas Gerais	7
Universidade Estadual de Maringá – UEM	6
Universidade Estadual do Ceará - UECE	6
Universidade Federal Viçosa	5
Universidade do Minho e Aveiro Portugal	5
Universidade Comunitária da Região de Chapecó	5
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	5
Universidade do Estado de Santa Catarina	5
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	4
Universidade Federal do Ceará - UFC	4
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	4
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	4
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE	3
Pontifícia Universidade Católica - PUC/SP	2
Centro Universitário Franciscano	2
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	2
Universidade Federal de Goiás - UFG	2
Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/GO	2
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	2
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de MG	2
Universidade Presbiteriana Mackenzie	2
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	2
Universidade Aberta	2
Centro Universitário São José - USJ	2
Universidade Técnica de Lisboa	2
Faculdade Boa Viagem	2
Universidade Positivo	2
Universidade Nove de Julho	2
Demais entidades (num total de 25)	1
Total	307

Fonte: Elaboração própria

4.4 Titulação dos autores

No Quadro 10, classificou-se o grau de instrução dos autores responsáveis pelos artigos estudados de forma que aqueles com titulação de doutorado foram os responsáveis pelo maior número de publicações. Vale o destaque para o percentual de publicações advindas de graduandos e graduados (10,43%), praticamente a mesma de alunos de mestrado (8,25%) e doutorado (9,57%), o que determina o interesse de alunos em formação pela pesquisa científica e disseminação do conhecimento no âmbito do Ensino Superior

No que tange ao interesse de pesquisadores principalmente doutores, outros estudos corroboram essa observação. A pesquisa de Lima, Diniz e Silva (2012) também observou o mesmo fato, a partir da análise da produção científica em contabilidade de 2 periódicos nacionais; Souza, Silva e Araújo (2013) com abordagem sobre produção científica na área de contabilidade governamental e também o estudo de Capatan, Scherer e Espejo (2014) que realizaram um estudo bibliométrico sobre o efeito da informação contábil no mercado de capitais.

Quadro 11: Grau de instrução dos autores

Grau de instrução	Quantidade	%
Pós-doutorado	8	2,64%
Doutor	129	42,02%
Doutorando	30	9,57%
Mestre	75	24,43%
Mestrando	25	8,14%
Especialista	8	2,64%
Graduado	29	9,45%
Graduando	3	0,98%
Total	307	100%

Fonte: Elaboração própria

O Quadro 11 evidencia as parcerias realizadas para elaboração dos estudos, necessariamente entre autores com diferentes títulos acadêmicos e também apresenta as quantidades de vezes em que essa parceria se repetiu, totalizando 84 formas distintas. As demais não apresentadas no Quadro dizem respeito à parceria entre autores com mesma titulação.

Verifica-se que o maior número de relações é entre doutores e mestres somando 28, ou seja, 33,33% do total de relações estabelecidas para publicar os trabalhos. Segundo Cruz et al. (2010, p. 2), “a colaboração entre pesquisadores possibilita o compartilhamento de recursos informacionais, tecnológicos, além de experiências, ideias entre outras trocas”.

Vale destacar as relações entre estudantes (doutorando, mestrando) e profissionais de maiores titulações (pós-doutorado, doutor e mestre), que somaram 27 parcerias. É possível que essas relações tenham ocorrido durante a realização de cursos de pós-graduação.

Cabe ainda mencionar as parcerias entre pesquisadores de maiores titulações (pós-doutorado, doutor e mestre) com graduados e graduandos, que somaram 21 no total. A criação de programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), entre outros, pode ser vista como uma forma de incentivo para o ingresso dos alunos de graduação em grupos de pesquisa acadêmico-científica, despertando neles um olhar científico para a área contábil, bem como a pretensão de seguirem para os níveis mais altos do ensino na área (THEÓPHILO; IUDICIBUS, 2005).

Para Krüger, Valmorbida e Ensslin (2012), por meio da pesquisa científica, o estudante busca conhecimento com base em métodos e linguagem próprios, que estimulam o questionamento, reflexão crítica, criação de ideias e métodos. Sendo assim, não importa o nível em que o estudante se encontra, mas o seu interesse em fazer parte de um grupo de pesquisa para a publicação de trabalhos científicos e concretização da sua formação acadêmica (LONGARAY; BEUREN, 2006).

Quadro 12: Parceria entre autores

Parceria	Nº de parceria	%
Pós-doutorado e Doutor	1	1,19%
Pós-doutorado e Mestrando	2	2,38%
Pós-doutorado, Doutor e Mestre	1	1,19%
Pós-doutorado, Doutor e Doutorando	1	1,19%
Pós-doutorado, Mestre e Graduado	2	2,38%
Doutor e Doutorando	6	7,14%
Doutor e Mestre	28	33,33%
Doutor e Mestrando	2	2,38%
Doutor e Especialista	4	4,76%
Doutor e Graduado	8	9,52%
Doutor, Doutorando e Mestre	4	4,76%
Doutor, Doutorando, Mestre e Graduado	1	1,19%
Doutor, Doutorando, Mestrando	1	1,19%
Doutor, Doutorando e Graduado	1	1,19%
Doutor, Mestre e Graduado	5	5,95%
Doutor, Mestre, Mestrando e Graduado	1	1,19%
Doutor, Mestre e Mestrando	3	3,57%
Doutor, Mestrando e Graduado	2	2,38%
Doutor, Mestrando e Graduando	1	1,19%
Doutorando, Mestre e Graduado	2	2,38%

Doutorando e Graduado	2	1,83%
Doutorando e Mestrando	1	1,19%
Mestre e Mestrando	2	2,38%
Mestre e Graduado	2	2,38%
Mestre, Graduado e Graduando	1	1,19%
Total	84	100%

Fonte: Elaboração Própria

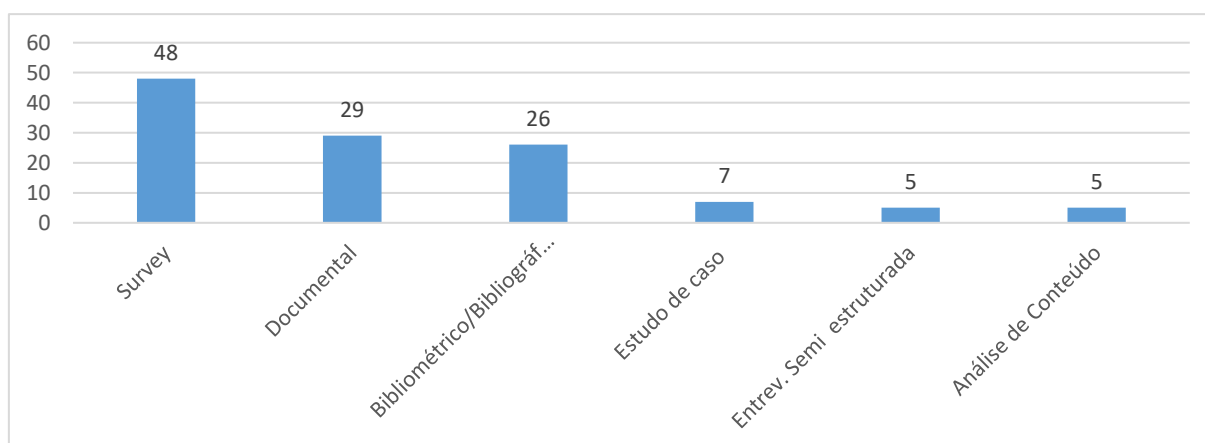
4.5 Procedimento de Pesquisa

O Gráfico 2 evidencia os métodos utilizados como estratégia de pesquisa. Houve destaque para o “levantamento/*survey*” com total de 48 artigos, seguido da estratégia de pesquisa “documental” com 25 estudos realizados nessa modalidade.

O *survey* (pesquisa ampla a partir de questionário) é um dos procedimentos mais utilizados para obter informações. É um método que apresenta questões iguais para toda a amostra de participantes. Esta técnica pode ser desenvolvida para medir atitude, opinião, comportamento, e outras questões. Segundo Figueiredo (2004), *survey* pode ser definido como a obtenção de informações quanto à prevalência, distribuição e inter-relação de variáveis no âmbito de uma população.

Dentre os 25 artigos que utilizaram a pesquisa documental, as fontes de maior abrangência foram as grades curriculares dos cursos superiores, ementas de disciplinas, histórico escolar e análise de editais. Para Marconi e Lakatos (2005) a pesquisa documental é definida por ser fonte de coleta de dados limitada a documentos, escritos ou não, integrando o que se nomeia fontes primárias. Gil (2002, p. 45) comenta que a pesquisa documental “[...] vale de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”

Gráfico 2: Procedimentos de Pesquisa



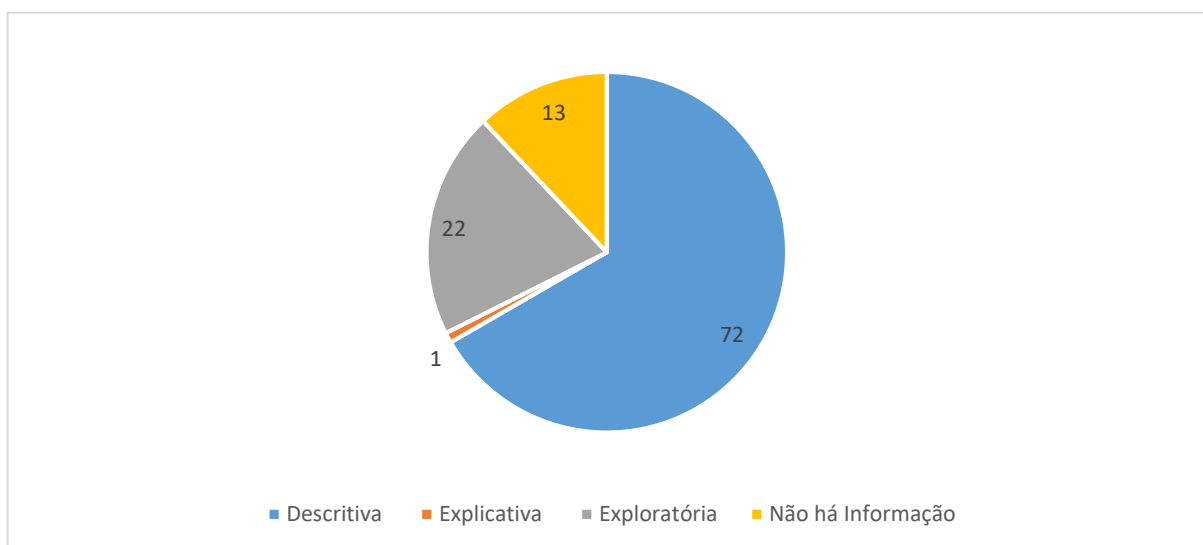
Fonte: Elaboração própria

4.6 Tipologia de Pesquisa

O Gráfico 3 mostra as tipologias quanto ao objetivo de pesquisa, identificadas nos artigos analisados, distribuídas em: descritiva, explicativa e exploratória. A pesquisa descritiva destacou-se, pois apresentou o maior número, somando 72 estudos. Para Gil (2002, p. 42), as pesquisas descritivas têm como objetivo principal “[...] a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Segundo Alves, Behr e Raimundini (2012), a pesquisa descritiva tem como alvo o estudo e a verificação dos fatos, partindo de uma possibilidade de registro, análise e, por último, sendo capaz de expor os fenômenos e compará-los. Já a exploratória somou 22 artigos. Conforme Raupp e Beuren (2003), explorar um assunto significa reunir conhecimento e incorporar características inéditas, bem como buscar novas dimensões até então não conhecidas. Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória tem a finalidade de tornar explícito um problema ou constituir uma hipótese a partir da familiaridade de um determinado problema. Hair Jr. *et al.* (2009) acrescentam que esse tipo de pesquisa é orientado para descobertas e bastante útil aos pesquisadores, quando se dispõe de poucas informações.

Vale ressaltar que as classificações feitas nesse quesito tomaram como base as informações disponibilizadas pelos próprios autores. Do quantitativo analisado, 13 deles não informaram a tipologia utilizada, de forma que foram classificados como “não há informação”.

Gráfico 3: Tipos de pesquisa



Fonte: Elaboração Própria

4.7 Local de Estudo

O Quadro 12 evidencia os locais de estudo relacionados ao local onde os dados foram coletados, sendo possível diferenciar 6 instrumentalizações, quais sejam as instituições de Ensino Superior públicas e privadas, as escolas técnicas, empresas públicas e privadas e os periódicos, somente os nacionais.

Foi possível verificar que a maioria das universidades exploradas para coleta de dados se concentram nas cidades do Rio de Janeiro, Santa Catarina e Minas Gerais. O destaque de Minas Gerais pode ser explicado, pois a cidade possui o maior número de Universidades Federais no Brasil.

Quadro 13: Locais de estudo

Local					
IES Pública	IES Privada	Periódicos Nacionais	Entidades Públicas	Empresa Privada	Escola Técnica
70	44	11	5	3	1

Fonte: Elaboração própria

4.8 Âmbito de Pesquisa

Os âmbitos de pesquisa são apresentados no Quadro 13, em que estão descritos os quatro tipos para classificação, sendo eles: Internacional, quando o estudo se desenvolveu em alguma localidade fora do Brasil; Federal, quando a pesquisa se desenvolveu em universidades federais ou quando o estudo teve como alvo universidades em várias regiões do Brasil; Estadual, quando os artigos eram focados em apenas um estado, estados de uma mesma região, ou quando o alvo eram universidades Estaduais; Municipal, quando a pesquisa se desenvolveu em uma Instituição de ensino Municipal ou o âmbito da coleta dos dados foi em municípios do país.

Vale ressaltar o âmbito Estadual, que somou 63 estudos, nos quais foi possível notar que Santa Catarina - SC foi o estado de maior fonte de coleta de dados.

Quadro 14: Âmbitos de pesquisa

ÂMBITO	TOTAL	%
Estadual	63	61,76 %
Federal	30	29,41%
Internacional	5	4,90 %
Municipal	4	3,92 %
Total	102	100 %

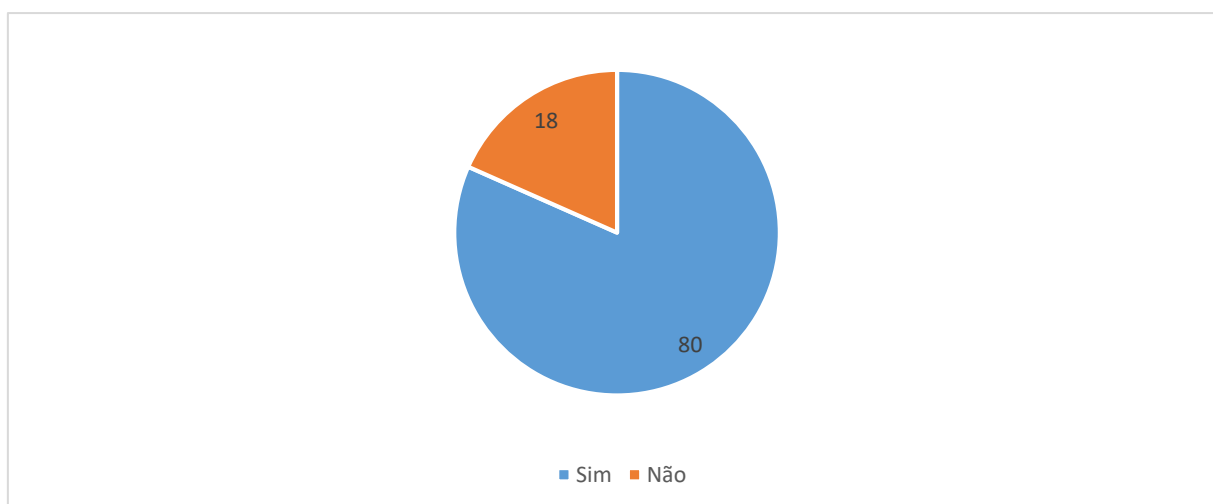
Fonte: Elaboração Própria

4.9 Apresentação de sugestões para estudos futuros nos artigos analisados

O Gráfico 4 esclarece o indicador que foi utilizado para identificar os artigos que sugeriram pontos para pesquisas futuras, pois é comum surgirem novos conceitos, problemas ou informações que se relacionam ao tema do trabalho, mas que não puderam ser explorados devido a motivos diversos, como falta de tempo, recursos escassos, tema muito restritivo, entre outros.

Verifica-se que 80 trabalhos, ou seja, quase 80% de todos investigados se atentaram para indicar lacunas que podem ser melhoradas ou até mesmo servir de base para outros trabalhos de autores diferentes.

Gráfico 4: Sugestões



Fonte: Elaboração própria

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ensino Superior em Contabilidade vem evoluindo com passar dos anos, e a produção científica se faz muito importante para o desenvolvimento da área. Devido a essa importância, o presente trabalho teve como objetivo principal analisar as produções científicas publicadas em periódicos nacionais no período de 2008 a 2018, com base em uma amostra de 98 artigos, buscando identificar linhas temáticas, origens dos autores, titulação dos autores, procedimentos e tipologias de pesquisa, bem como, locais, âmbitos e sugestões de estudos futuros.

Contatou-se que houve predominância dos periódicos: Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Contexto, Revista de Contabilidade e Organizações, Revista Catarinense da Ciências Contábeis, Revista Universo Contábil, Revista Mineira de Contabilidade com 12, 9, 8, 8, 7, 6 artigos publicados respectivamente. O ano 2013 foi ápice do número de publicações, acontecendo o mesmo em 2015.

Verificou-se que houve predominância na escolha de certas áreas temáticas de estudo pelos pesquisadores. O tema “Ensino e educação” esteve presente em 45 estudos e, deste total, 39 foram relacionados na subcategoria que tratava de formação acadêmica e 2 estudos foram encontrados abordando sobre avaliação de desempenho, comparativo curricular e carreira docente. A temática Contabilidade gerencial/controladoria esteve presente em 8 trabalhos, seguida de “Mercado de trabalho”, presente em 6 artigos.

Quanto à origem dos autores, identificou-se 307 autores envolvidos na produção dos 98 artigos, em que a USP destacou-se com o maior número de pesquisadores (41), dentre estes, 40 doutores. Isto pode estar relacionado ao fato de que o Programa de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo é o mais antigo do país e possui a melhor qualificação pela CAPES.

Os que possuem a titulação de doutor foram os responsáveis pelo maior número de artigos publicados, representando 42,02% de todos os autores identificados. Os discentes de graduação, mestrado e doutorado apresentaram 18,69% publicações, fato importante que determina o interesse de alunos em formação pela produção científica. No que tange às relações estabelecidas entre autores de diferentes títulos, verificou-se que o maior número de parcerias é entre doutores e mestres, somando 28 (33,33%). Entre estudantes de pós-graduação e profissionais de maiores titulações (pós-doutorado, doutor e mestre) foram constatadas 27 parcerias. Já entre estes profissionais e graduados ou graduandos foram somadas 21 relações.

O levantamento/*survey* foi o procedimento de pesquisa mais utilizado, totalizando 48 artigos, seguido da estratégia de pesquisa documental com 25 estudos identificados, em que as

fontes de maior abrangência foram as grades curriculares, ementas, históricos escolares e análise de editais.

A pesquisa descritiva sobressaiu-se como a mais adotada pelos pesquisadores. O mesmo resultado foi encontrado por Salm (2006), que investigou o perfil das teses de doutorado defendidas no período de 2012 a 2014, em que 34% das pesquisas foram descritivas.

Verificou-se que o local de estudo mais utilizado foram as IES públicas (70), seguido de IES privadas (44). O maior número de universidades exploradas para coleta de dados se concentram nas cidades do Rio de Janeiro, Santa Catarina e Minas Gerais. Quanto ao âmbito da pesquisa, o Estadual se destacou, somando 57 estudos, nos quais notou-se que o estado de Santa Catarina foi o estado de maior interesse dos pesquisadores.

A partir do exposto, verificou-se que os objetivos propostos nessa pesquisa foram atendidos por meio dos resultados apresentados. Espera-se que a presente pesquisa contribua para um maior aprofundamento das discussões sobre a produção científica no que diz respeito ao Ensino Superior em Contabilidade.

Recomenda-se para futuras pesquisas a análise de artigos de um periódico específico, empregando os mesmos indicadores desse estudo, mas abrangendo um período maior de análise. Outra sugestão é a utilização de técnicas de sociometria, ou seja, redes sociais, para traçar as relações entre autores e entre universidades.

REFERÊNCIAS

- ALVES, V. A. F. L. **A produção científica na área contábil: um perfil das pesquisas realizadas em um programa de mestrado no período de 2001 a 2010.** 2014. 173 p. Dissertação (Mestrado) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2014.
- ALVES, C. S.; BEHR, A.; RAIMUNDINI, S. L. Mensuração e Evidenciação de Ativos Intangíveis em Demonstrações Contábeis: O Estudo de Caso em um Clube de Futebol Brasileiro. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 11, n. 32, p. 09-25, 2012.
- ANDERE, M. A., & ARAÚJO, A. M. P. (2008, setembro/dezembro). Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista de Contabilidade e Finanças**, 19 (48), 91-102.
- BARBOSA, E. T.; ECHTERNACHT, T. H. S.; FERREIRA, D. L.; LUCENA, W. G. L. **Uma análise bibliométrica da revista brasileira de contabilidade no período de 2003 a 2006.** In: 8º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 2008. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/web/artigos82008/618.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2019
- BUFREM, L., PRATES, Y. (2005). **O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação.** *Ciência da Informação*, 34 (2), pp. 9-25.
- CANUTO, V. R. A. **Políticos e Educadores: a organização do ensino superior no Brasil.** Petrópolis: Editora Vozes, 1987.
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação Quadrienal. Disponível em: <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/> . Acesso em: 01 jun. 2019
- CATAPAN, A.; SCHERER, L. M.; ESPEJO, M. M. S. B. **O Efeito Das Informações Contábeis No Mercado De Capitais:** Um Estudo Bibliométrico No Período De 2000-2009. *Revista de Contabilidade e Controladoria. Universidade Federal do Paraná, Curitiba*, v.2, n.6, p.47-60, Mai./Ago. 2010. ISSN 1984-6266. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/rcc/article/view/20111/13289>. Acesso em: 11 jun. 2019.
- CARDOSO, R. L., MENDONÇA NETO, O. R., RICCIO, E. L., SAKATA, M. C. G. (2005, abril/junho). Pesquisa científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, 45 (2), 34-45.
- CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa.** São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1977.
- CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019. Notícias. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019>. Acesso em: 22 mai. 2019
- COSTA, G. da S.; BOENTE, D. R. Análise do perfil da produção científica sobre ciclo de vida no período de 2000 a 2011. **Revista Ambiente Contábil**, v. 4, n. 1, p. 106-119, 2012.

CRUZ, A. P. C. et al. **Redes de cooperação entre pesquisadores do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: uma análise retrospectiva no período de 2001 a 2009**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10., 2010, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2010. CD-ROM.

CUNHA, J. V. A., & CORNACCHIONE Jr., E. B. (2011). Contribuições acadêmicas dos doutores em Ciências Contábeis: uma análise dos Currículo Lattes. **Revista Universo Contábil**, 7, 85-96.

FERREIRA, M. A. S. P. V. et al. (2014a). **Understanding the footprint of the RBV in international business studies: the last twenty years of research**. **Brazilian Business Review**, 11 (4), pp. 53-83.

FIGUEIREDO, N. M. A. (Org.). **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. s.l., Difusão Editora, 2004, 247 p.

GASPARIN, J. L.; GONÇALVES, R. N. **Ensino Superior de Contabilidade no Brasil e a Prática Docente**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7147_5607.pdf Acesso em: 1 de jun. 2019

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAIR JR, J. F.; *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 22 mai. 2019

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – **Censo da Educação Superior 2017**. Disponível em: <http://inep.gov.br/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 25 mai. 2019.

KRÜGER, L. M. VALMORBIDA, S. M. I. ENSSLIN, L. Inserção dos alunos de Ciências Contábeis na pesquisa. In: 12º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2012, São Paulo. **Anais...**São Paulo: FEA USP, 2012.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Rev. adm. contemp.** [online]. 2008, vol.12, n.2, pp. 533-554. ISSN 1982-7849. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552008000200011>. Acesso em: 5 jun. 2019.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade e Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, v. 1, n. 2, p. 102-119, 2007.

LIMA, F. D. C.; DINIZ, J. R.; SILVA, D. M. **Perfil de produção científica em Contabilidade**: um comparativo entre os periódicos contabilidade vista & Revista e universo contábil, no período De 2006 a 2010. RACE, Revista de Administração Contabilidade e Economia, 2012. ISSN 2179-4936 Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/view/2092/pdf> Acesso em: 10 jun. 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARRONI, C. H.; RODRIGUES, A. F.; PANOSSO, A. Panorama histórico do ensino superior da graduação em contabilidade no Brasil - sob a égide normativa. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v.32, n. 3, p.1-17, Set./Dez. 2013. Disponível em: doi: 10.4025/enfoque.v32i3.19462. Acesso em: 12 de maio 2019.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 16 ed. São Paulo, Atlas, 2012

MARTINS, R. S.; REBECHI, D.; PRATI, C. A.; CONTE, H. Decisões estratégicas na logística do agronegócio: compensação de custos transporte-armazenagem para a soja no estado do Paraná. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 19, n. 1, p. 53-78, 2005.

MATTOS, P. L. C. L. de. **“Bibliometria”: a metodologia acadêmica convencional em questão**. RAE eletrônica, v. 3, n. 2p. 01-06, 2004.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. cap. 1, p. 09-30.

MACIAS-CHAPULA, C. A. (1998). **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. *Ciência da Informação*, 27 (2), pp. 134-140.

PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P. da; SEGRETI, J. B; CHIROTTO, A. R. Evolução Do Ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, Edição 30 Anos de Doutorado, p. 19 - 32, 2007.

RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R., RUÍZ-NAVARRO, J. (2004). **Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal**, 1980-2000. *Strategic Management Journal*, 25, pp. 981-1004.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

REIS, N. R., F., M. P., SANTOS, J. C. & SERRA, F. R. (2013). A bibliometric study of the cultural models in international business research. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, 10 (4), pp. 340-354.

RIBEIRO, H. C. M. (2014a). Corporate governance versus corporate governance: an international review: uma análise comparativa da produção acadêmica do tema governança corporativa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, 11 (23), pp. 95-116.

_____, H. C. M.. Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, ISSN 2175-8069, UFSC, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 03-28, mai/ago. 2013.

RICCIO, E. L., CARASNTAN, J. T., & SAKATA, M. G. (1999, September/ December). **Accounting research in Brazilian universities: 1962-1999**. *Caderno de Estudos*, 11 (22), 35-44.

ROMANELLI, O. O. **História da Educação no Brasil** (1930/1973). 14ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1991.

SALM, D. C. **Produção científica em contabilidade no Brasil**: um perfil das teses de doutorado defendidas no período de 2012-2014. 2016. 61 p. Monografia (Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, A. P. F.; et al. Estudo bibliométrico sobre custo em organizações da construção civil: contribuições do congresso brasileiro de custo de 1996 a 2010. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19., 2012, Gramado. **Anais...** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, F. J.; SILVA, M. C.; ARAÚJO, A. O. Uma Análise Da Produção Científica Da Área De Contabilidade Governamental Nos Periódicos Que Utilizam O SEER E O SciELO. **Revista de Contabilidade UFBA**, Salvador BA, v.7, n.2, p.22-37, Mai./Ago., 2013.

Disponível em:

<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/6268/6450>. Acesso em 20 mai. 2019.

SPINAK, E. **Indicadores cienciométricos**. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago., 1998.

SPELL – Scientific Periodicals Electronic Library. Disponível em: <http://www.spell.org.br/>. Acesso em 5 abril 2019

THEOPHILO, C; IUDÍCIBUS, S. **Uma análise crítico-espitemológica da produção científica em contabilidade no Brasil**. Enanpad, 2005.

VANTI, N. (2002). **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. Ciência da Informação, 31(2), 152-162.

WALTER, S. A., CRUZ, A. P.C., ESPEJO, M. M. M. S., & Gassner, F. P. (2009, outubro/dezembro). Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em Contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, FURB, 5 (4), 76-93.

